

218

A TEORIA DA JUSTIÇA DO MARXISMO ANALÍTICO E A PROPRIEDADE PRIVADA. *Paulo Baptista Caruso Macdonald, Luciano da Ros, Claudio F Michelin Junior (orient.) (UFRGS).*

Marx prescindiu de elaborar uma teoria da justiça em sua obra. A sociedade comunista por ele idealizada seria aquela em que os bens seriam distribuídos "de cada um de acordo com as suas capacidades, a cada um de acordo com as suas necessidades". Embora seja este um critério de distribuição, a sociedade comunista não preenche os requisitos (elaborados por Hume) para que nela exista uma teoria da justiça, quais sejam: (1) a divisão de bens escassos (2) entre indivíduos auto-interessados. Marx previa que o desenvolvimento tecnológico dos meios de produção levaria a tamanha abundância de valores de uso que todas as necessidades poderiam ser satisfeitas. O esgotamento das reservas naturais apresentou-se como um limite estrutural a essa idéia. Por outro lado, a obra de Marx prevê o advento historicamente necessário do socialismo, despreocupando-se de construir uma teoria ética que responda aos indivíduos por que é desejável a igualdade e qual igualdade é desejável. Isso fez com que as tentativas de pôr a sua teoria em prática resultassem em regimes liberticidas, em que uma elite burocrática determinava a capacidade de cada um – e que mesmo assim não obtiveram bons resultados em eficiência econômica. Marx não se ocupou de como seria implementar o comunismo sob a mentalidade auto-interessada do homem capitalista. Os marxistas analíticos do século XX tentaram preencher esses vácuos na doutrina de Marx com a elaboração de uma teoria da justiça. Esta pesquisa investigará o tratamento conferido por esses teóricos à propriedade, instituto cujo regime define as relações de produção em um determinado sistema e que é a chave para a análise marxista da alienação e da expropriação de mais-valia. Para tanto, proceder-se-á à revisão bibliográfica, buscando-se estabelecer as diferenças entre a concepção de propriedade do marxismo analítico e a das doutrinas que lhe são objeto de crítica.